


DIRETRIZES GERAIS  
DA AÇÃO EVANGELIZADORA  
DA IGREJA NO BRASIL  
2019 – 2023



# EVANGELIZAR

no Brasil cada vez mais **urbano**,  
pelo anúncio da **Palavra de Deus**,  
formando **discípulos e discípulas** de Jesus Cristo,  
em ***comunidades eclesiais missionárias***,  
à luz da evangélica **opção preferencial pelos  
pobres**,  
cuidando da **Casa Comum** e  
testemunhando o **Reino de Deus**  
rumo à plenitude.

# INTRODUÇÃO

- Cultura urbana, cada vez mais abrangente,
- *Comunidade Eclesial Missionária*
- “Casa”: “lar” para os habitantes, perspectivas pessoal, comunitária, social e ambiental da evangelização.

# COMUNIDADE ECLESIAL MISSIONÁRIA

- Sustentada por quatro pilares:
- *Palavra – Iniciação à Vida Cristã e Animação Bíblica;*
- *Pão - Liturgia e espiritualidade;*
- *Caridade - Serviço à vida plena;*
- *Ação Missionária - estado permanente de missão.*

# CAPÍTULO 1

## O ANÚNCIO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO

*no início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo.*

- **Igreja:** comunidade de discípulos missionários
- **Missão:** anúncio que se traduz em palavras e gestos
- **Cultura urbana:** desafio à missão

# CULTURA URBANA

- estilo de vida e mentalidade dos ambientes citadinos se expandem sempre mais em todas as realidades
- consequências - humanas, éticas, sociais, tecnológicas e ambientais

# CAPÍTULO 2

## OLHAR DE DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

- DISCERNIR LUZES E SOMBRAS
- O mundo urbano - *individualidade*
- Luz - cada pessoa possui uma dignidade irrenunciável e insubstituível
- Sombra - afirmação do indivíduo em detrimento do convívio, da fraternidade e da comunhão



# A REDUÇÃO DA FUNÇÃO SOCIAL DO ESTADO

- Tem lesado a dignidade das pessoas
- Enfraquecido o exercício dos direitos humanos
- As pessoas consideradas improdutivas estão sendo desprotegidas socialmente
- Cresce a relação entre o Estado e o mercado

# PLURALIDADE

- Modos diferentes de compreender e avaliar a realidade
- Luz –permite à pessoa exercer o dom da liberdade e da escolha
- Sombra - possibilidades de escolha que não conduzem à vida, mas ao sofrimento e à morte

# AMBIENTE RELIGIOSO URBANO

- Cada vez mais plural e diversificado
- Luz –experiência religiosa é fruto de uma escolha livre e consciente
- Sombras - o indivíduo torna-se critério absoluto para opção de um caminho religioso
- Religião sob a ótica da prosperidade financeira
- Fundamenta preconceitos que chegam até à agressão

# ALTA MOBILIDADE

- As pessoas se locomovem de um lado para outro, tentando sobreviver
- Luz - encontro entre modos diferentes de lidar com a vida, compreensões e enfoques diversificados
- Sombra - quando são forçados, como populações em situação de rua, migrantes e refugiados

# POBREZA

- ausência do necessário para viver com dignidade humana
- individualismo consumista gerador de enormes desigualdades sociais
- mentalidade que já não é mais capaz de enxergar o irmão caído à beira do caminho

# CRISE DE VIDA E SENTIDO

- A vida agredida nas mais diversas formas, desde a fecundação até a morte natural
- Crise de sentido, gera desesperança, esgotamento existencial, depressão, e até suicídio

## DESAFIO AMBIENTAL

- ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto
- atenção às causas que têm a ver com a degradação humana e social

# JOVENS

- fragilidade de referências
- precariedade de critérios
- entre abordagens tão extremas quão ingênuas
- alguns à mercê dum destino já escrito
- outros dominados por um ideal abstrato de sublimidade
- competição desordenada e violenta



# CAPÍTULO 3

## A IGREJA NAS CASAS

- Casa - um dos lugares privilegiados para o encontro e o diálogo de Jesus e seus seguidores com as pessoas
- Nas casas ele:
  - curava e perdoava os pecados (*Mc 2,1-12*),
  - partilhava a mesa com publicanos e pecadores (*Mc 2,15ss; 14,3*),
  - refletia sobre assuntos como o jejum (*Mc 2,18-22*),
  - orientava o comportamento na comunidade (*Mc 9,33ss; 10,10*),
  - exortava sobre a importância de ouvir a Palavra de Deus (*Mt 13, 17.43*).

# IGREJA NA CASA

- os primeiros cristãos-relações para além dos laços familiares
- senso de pertença à família de Deus (Mc 3,31-35)
- não importava mais ser grego ou judeu, escravo ou livre, mas somente ser de Cristo (Cl 3,11; Gl 3,28)
- *entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro e o depositavam aos pés dos apóstolos. Depois era distribuído conforme a necessidade de cada um (At 4,34-35)*

# COMUNIDADES ECLESIAIS MISSIONÁRIAS

- se formam em ruas, condomínios, aglomerados, edifícios, unidades habitacionais, bairros populares, povoados, aldeias e grupos por afinidades
- pessoas que se reúnem, movidas pela fé em Jesus Cristo, para a escuta da Palavra, para viver a fé cristã numa sociedade de contrastes
- vencem o anonimato e a solidão
- promovem a mútua-ajuda
- se abrem para a sociedade e o cuidado da Casa Comum

# COORDENAÇÃO

- A Igreja nas casas tem a coordenação de cristãos leigos e leigas, com proeminência das mulheres
- Quem coordena é alguém com senso de pertença eclesial e amor à Igreja
- São Paulo chamava de “colaboradores” (Rm 16,3-5)

# MINISTRO ORDENADO

- cuidador e o animador das comunidades eclesiais missionárias
- promove a unidade em vista de uma salutar descentralização
- visitando as pequenas comunidades
- animando-as na vivência do Evangelho
- na ação missionária
- na prática da solidariedade

# COMUNIDADE

A diagram of a house with four pillars. The word 'COMUNIDADE' is written across the roof. The pillars are labeled 'PALAVRA', 'PÃO', 'CARIDADE', and 'AÇÃO MISSIONÁRIA'. An open door is labeled 'em saída' with an arrow pointing outwards.

PALAVRA

PÃO

*em saída*

CARIDADE

AÇÃO MISSIONÁRIA

**PILAR DA PALAVRA**  
**INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ**  
**ANIMAÇÃO BÍBLICA DA VIDA E DA PASTORAL**

*Eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos. (At 2,42)*

- O encontro com a Palavra muda a vida e dá sentido ao ser e agir cristão
- corrigindo posturas
- aderindo ao modo de ser, de pensar e de agir de Jesus Cristo

# PILAR DA PALAVRA ENCAMINHAMENTOS

- assumir o caminho de iniciação à vida cristã
- universalizar o acesso à Sagrada Escritura
- leitura orante da Palavra como o método por excelência para o contato, pessoal e comunitário, com a Sagrada Escritura
- priorizar pequenas comunidades eclesiais, ao redor da Bíblia



# PILAR DO PÃO

## LITURGIA E ESPIRITUALIDADE

*Eram perseverantes [...] na fração do pão e nas orações. (At 2,42)*

- A oração deve ser a expressão da espiritualidade do seguimento
- Superar a ideia de que o agir já é uma forma de oração
- A busca da santidade, favorece e alimenta um jeito de ser Igreja

# PILAR DO PÃO

## ENCAMINHAMENTOS

- valorizar o domingo
- manter as Igrejas abertas
- clima de acolhida para aqueles que chegam
- flexibilizar horários para atender as necessidades
- promover uma liturgia essencial
- sem os extremos do subjetivismo emotivo
- nem a frieza e da rigidez rubricista e ritualística
- sem deixar a realidade concreta de fora da oração

# PILAR DO PÃO

## ENCAMINHAMENTOS

- piedade popular, como caminho de aprofundamento da fé e não realidade meramente, cultural ou folclórica
- valorizar o canto litúrgico, o espaço sagrado e tudo que diz respeito ao belo
- cuidado com celebrações realizadas para atender necessidades (devoções) e interesses individuais, sem relação alguma com o tempo litúrgico

# PILAR DA CARIDADE

## SERVIÇO À VIDA PLENA

*Eram perseverantes na comunhão fraterna.  
(At 2, 42)*

- promoção da cultura da vida
- questão da violência e suas diversas faces
- a falta de moradia digna
- a realidade das migrações
- incentivo de uma ecologia integral

# PILAR DA CARIDADE

## ENCAMINHAMENTOS

- priorizar as ações com as famílias e com os jovens
- encorajar o laicato no empenho apostólico, inspirado na Doutrina Social da Igreja
- engajamento consciente: política partidária, pastorais sociais, mundo da educação, conselhos de direitos, elaboração e acompanhamento de políticas públicas, o cuidado da natureza e todo o planeta, nossa Casa Comum
- apoiar as pastorais da mobilidade humana, com presença junto a migrantes, refugiados, grupos nômades

# PILAR DA CARIDADE

## ENCAMINHAMENTOS

- a promoção da paz os conflitos não se resolvem com o acesso e o uso das armas
- justiça restaurativa como via para a prevenção e a diminuição do agravamento de conflitos
- terra, trabalho e teto são as três palavras chave, expressão das preocupações centrais do Papa Francisco com a situação dos excluídos

# PILAR DA AÇÃO MISSIONÁRIA

## ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO

*Passando adiante, anunciava o Evangelho  
a todas as cidades. (At 8,40)*

- o querigma não pode ser dado como pressuposto, nem entre os membros da comunidade
- desenvolver a cultura da proximidade, do encontro e do diálogo
- dinamizar ações *ad gentes* e o revigoramento da experiência das Igrejas-Irmãs

# PILAR DA AÇÃO MISSIONÁRIA

## ENCAMINHAMENTOS

- acompanhar a realidade urbana com observatórios dos ritmos das cidades, suas tendências e alterações
- investir na presença nos Meios de Comunicação Social, especialmente nas redes sociais
- valorizar como espaços missionários os hospitais, as escolas e as universidades, o mundo da cultura e das ciências, os presídios e outros
- implantar os Conselhos Missionários em todos os níveis (paróquia, diocese e regional)



# RUMO À CASA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

- A ação evangelizadora e pastoral tem como meta a salvação da pessoa e da humanidade
- Salvação que se entende integral, “da alma e do corpo, é o destino final ao qual Deus chama todos os homens”.

# CAPÍTULO 4

## A IGREJA EM MISSÃO

- para aplicar as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil
- focar na comunidade
- pequenas ou grandes, no campo ou na cidade, a partir de paróquias ou de grupos reconhecidos pela autoridade eclesial
- é o ambiente de testemunho determinante para anunciar a Boa Nova e acolher quem dela se aproxima e ir ao encontro das pessoas

# A COMUNIDADE-CASA

- abrir as portas para acolher é um sinal profético num mundo no qual o individualismo, o medo da violência e o predomínio das relações virtualizadas, e no qual os espaços físicos das casas se tornam cada vez menores e menos vivenciais
- se reúne também em espaços que não sejam residências: salões comunitários, espaços nas igrejas, espaços públicos e até mesmo improvisados

## CASA: ESPAÇO DO ENCONTRO

- comunidades precisam ser oásis de misericórdia no deserto da história, casas de oração, de mergulho no sagrado, no mistério revelado
- deixar de lado toda burocratização que afasta
- aparência de empresa que presta serviços religiosos
- se transformarem em lugar de encontro com Deus

## CASA: LUGAR DA TERNURA

- superar a superficialidade de relações mecanicistas, fundadas no fazer coisas
- inspirar-se na vivência fraterna e solidária das primeiras comunidades

## CASA: LUGAR DAS FAMÍLIAS

- ir ao encontro das famílias em sua realidade concreta, com as luzes e sombras, com as contradições inerentes à condição humana e acolhê-las na comunidade

# CASA: LUGAR DE PORTAS SEMPRE ABERTAS

- quem está dentro é chamado a sair e ir ao encontro do outro onde quer que ele esteja
- não poderá ser compreendida como casa de irmãos se fechar suas portas para as pessoas mais vulneráveis
- é preciso ir ao encontro do outro onde quer que ele esteja

# CONCLUSÃO

- a pedagogia do processo mais do que um recurso metodológico, é uma mística na espiritualidade cristã
- as DGAE hão de inspirar todas as instâncias eclesiais: comissões pastorais da Conferência Episcopal, Regionais, Igrejas particulares, paróquias, seminários, pastorais, comunidades ambientais, movimentos, associações, novas comunidades, organismos, universidades e escolas católicas, meios de comunicação eclesiais, entre outros
- *se o Senhor não construir a casa, em vão trabalham os que a constroem e se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia aquele que a guarda (Sl 127,1)*